

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2013 - 9ª Revisão de Receita.

I – Metas 2013 – Reavaliação das Receitas Ordinárias do Tesouro

Esta nota visa reavaliar estimativas de receitas apresentada na Nota Técnica 18/2013, de 20 de outubro. A reestimativa foi determinada pelas recentes informações que alteraram as expectativas de materialização de algumas rubricas o que exige a readequação do orçamento do Estado em cumprimento ao princípio do equilíbrio fiscal. As reavaliações estão descritas e evidenciadas nos textos e tabelas apresentados a seguir.

Em relação às Notas Técnicas já divulgadas, quando consideradas todas as Fontes de Recursos, a variação é negativa, em R\$1,4 bilhão, por conta da expressiva redução nas receitas oriundas de operações de crédito, compensada, em parte, pelas receitas Próprias do Tesouro que aumentaram R\$ 657 milhões.

II – Cenário Econômico

Segundo dados do IBGE, a atividade industrial brasileira apresentou melhora em setembro, crescendo 0,68% frente a 0,04% no mês anterior, já descontados os efeitos sazonais. Os mesmos dados para o Rio de Janeiro mostram recuperação mais expressiva, com aumento de 4,4%, ante ao decréscimo de 4,1%, em agosto. Na comparação com setembro de 2012 o crescimento foi de 3,5%.

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho, em setembro houve aumento de 0,41% do pessoal ocupado no estado, fruto da criação líquida de 15.653 vagas. O setor que mais contratou foi o de serviços, com resultado positivo de 7.995 vagas. Também criaram posições os setores de comércio, construção civil e indústria de transformação, sendo, respectivamente, 5.382, 1.462 e 1.017 empregos. No ano o saldo está positivo em 77.753 vagas, um crescimento de 2,06%. Apesar desse resultado, a geração líquida de novos postos vem decaindo ao longo de 2013.

O crescimento das vendas no varejo no RJ em setembro foi de 5,4% comparado a setembro do ano passado. O resultado representa uma desaceleração em relação aos 7,3% observados em agosto. No acumulado do ano, houve crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o MDIC, a balança comercial fluminense acumula um déficit de janeiro a outubro de 2013 de US\$ 1,706 bilhão. Nos dez primeiros meses do ano as importações cresceram 5,19%. As exportações, por sua vez, apresentaram uma queda de 29,96% no período. Isto se deve à redução das exportações de óleos brutos de petróleo no montante de 41,61%.

O IPCA no mês de outubro subiu 0,57%, atingindo 5,84% no acumulado dos últimos 12 meses. No Estado do Rio de Janeiro o IPCA aumentou 0,54% em outubro, chegando a 6,03% nos últimos 12 meses. O IGPM avançou 0,86% em outubro, acumulando 5,27% em 12 meses.

A taxa média de câmbio (R\$/US\$) no mês de outubro foi de 2,19. Em relação ao mês de setembro houve valorização do real de 3,61%.

Na próxima seção apresentam-se os resultados das reestimativas da receita, com base na metodologia adotada [1] e na atualização dos parâmetros macroeconômicos, Tabela 1.

Apresenta-se ainda o montante esperado por Fonte de Recursos de modo a compatibilizar origem/aplicação dos recursos e o cronograma de entrada de receitas esperado para este último bimestre. Tabelas 2 e 3.

[1] A metodologia de estimativa das receitas foi detalhada na nota técnica nº 11 de 18/06/2013, que se encontra disponível no site: http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/sitios/sitios-transparencia-navigation/coluna1/inicioTransparencia?_adf.ctrl-state=151wc97lrd_135

III – Descrição das principais variações de projeção de Receita:

Tabela 1 apresenta os valores reestimados de receita estadual, que são comentados item a item em seguida.

Tabela 1

Receita	FR	REVISÃO DE RECEITA		8ª REVISÃO X 9ª REVISÃO	
		8ª Revisão (K)	9ª Revisão (L)	(L - K)	Δ % (L/K)
IRRF	00	2.550	2.550	-	
IPVA	00	1.939	1.939	-	
ITD	00	576	600	24	4,2%
FECF	22	2.780	2.750	- 30	-1,1%
ICMS	00	29.973	30.548	576	1,9%
Receita Financeira		204	214	10	4,8%
FPE	06	1.024	1.024	-	
IPI	07	835	835	-	
Lei Kandir	07	86	86	-	
Demais Transf. União	01	87	87	-	
Multas e Juros*		419	459	40	9,5%
Dívida Ativa**		660	660	-	
Dep. Judiciais tributários	90	10	10	-	
Ressarcimento de pessoal cedido		44	45	1	1,2%
Outras Restituições		98	107	9	9,2%
Outros		86	86	- 0	-0,6%
Receitas Extras		720	748	28	3,9%
				-	
Subtotal 1		42.091	42.747	657	1,6%
Alienação de Bens	01	839	839	-	
Depósitos judiciais	91	3.500	3.500	-	
Operações de Crédito		6.914	4.797	- 2.117	-30,6%
Receita Financeira		97	106	10	10,0%
Subtotal 2		11.350	9.242	- 2.107	-18,6%
Royalties		8.262	8.262	-	
	04	3.340	3.340	-	
	10	4.921	4.921	-	
				-	
CIDE	26	3	3	-	
Salário Educação	05	410	410	0	0,0%
Subtotal 3		8.674	8.674	0	0,0%
TOTAL GERAL (1+2+3)		62.115	60.664	- 1.451	-2,3%

* Inclui FR 00 - 01 - 22 - 96

** Inclui FR 00 - 01 - 22

1. **ITCD** – A previsão para 2013 foi alterada de R\$ 576 para 600 milhões. O aumento na previsão do imposto reflete o aumento de 9,88% no acumulado até setembro. Destaque para o mês de outubro que obteve variação de 26,79% em comparação com mesmo período do ano anterior. Acrescenta-se ainda a notícia de que no mês de novembro ocorreu uma realização de receita atípica, de mais de 100% do esperado.
2. **FECP** – O adicional do ICMS foi reavaliado para baixo, passou de R\$ 2,780 bilhões para R\$ 2,750 bilhões, redução de R\$ 30 milhões. A conjectura chave para a redução foi a desoneração do setor de energia elétrica que atingiu a arrecadação do ERJ acima do esperado. Os setores-chave incidentes do FECP não acompanharam o crescimento da arrecadação do ICMS, principalmente porque o FECP não abrange o setor petrolífero.
3. **ICMS** – O imposto sobre circulação de bens sofreu nova estimativa para 2013, com previsão de crescimento de 13,9%, majorando R\$ 576 milhões com relação à última nota de receita. Dentre as justificativas para aumento da previsão foi verificada a variação significativa no período de janeiro a outubro, um acréscimo da arrecadação de 14,59%. As suas causas, dentre outras, são o crescimento na atividade de Petróleo; combustíveis e gás natural, principalmente advinda da importação; o desenvolvimento da atividade alimentícia e do setor de veículos automotores; a inclusão de bebidas, material de construção, cosméticos e alimentos no regime de substituição tributária; e a anistia dada às empresas do simples nacional, medida que incentivou a regularização destas.
4. **Multas e Juros** – Reestimada para R\$ 460 milhões (aumento de 40 milhões), basicamente, em decorrência do impacto da Lei 6269/2012, que alterou o cálculo da correção monetária e das multas aplicáveis. Até 01/01/2013, o reajuste era calculado com base na variação da UFIR-RJ; e após esta data passou-se a utilizar o valor da Selic acrescido de 1%, o que elevou o valor dos débitos atualizados. Adicionalmente, o valor da multa de mora passou a ser calculado por dia de atraso, ao invés dos prazos fixos da lei anterior.

- 5. Receita Intraorçamentária de Outras Restituições** – Valor aumentado em R\$ 28 milhões com relação à terceira revisão. Os recursos são decorrentes de restituição referente à antecipação, pelo Tesouro Estadual, do pagamento de despesas vinculadas ao contrato de empréstimo PROCOI.
- 6. Operações de Crédito** – Em relação à Nota anterior, a estimativa de receita com Operações de Crédito aponta para uma variação negativa de R\$ 2,1 bilhões em decorrência da alteração dos cronogramas de algumas operações, além de atraso nos pleitos de contratação junto à STN. O valor ora estimado, R\$ 4,797 bilhões já inclui os desembolsos do PROMIT e do PROSUT, o que poderá até gerar superávit financeiro nesta Fonte de Recursos, após feitas as alterações orçamentárias necessárias.
- 7. Royalties e Participação Especial** - Estamos mantendo os R\$8,2 bilhões estimados na Nota Técnica nº 19, de 21 de novembro de 2013, reflexo da recuperação da produção de petróleo e gás e da alta do câmbio. Nesse patamar já se considerou o ajuste do Pré-Sal que poderá ainda sofrer uma pequena variação, quando confirmadas as informações sobre a produção, já solicitadas à ANP.

Tabela 2 - Reestimativa de Receita Tesouro 2013 - Por Fonte de Recursos

R\$ Milhões

Receita	FR	8ª Revisão (K)	9ª Revisão (L)	8ª REVISÃO X 9ª REVISÃO	
				(L - K)	Δ % (L/K)
IRRF	00	2.550	2.550		
IPVA	00	1.939	1.939		
ITD	00	576	600	24	4,17%
ICMS	00	29.973	30.548	576	1,92%
Multas e Juros	00	404	441	38	9,30%
Dívida Ativa	00	627	627		
Receita Financeira	00	0	0		
Outras Restituições	00	30	30		
Outros	00	0	0		
TOTAL	00	36.098	36.735	637	1,77%
Receita Financeira	01	204	214	10	4,90%
Demais Transf. União	01	87	87		
Multas e Juros	01	5	5	()	-4,20%
Outras Restituições	01	38	45	7	18,33%
Dívida Ativa	01	21	21		
Demais Receitas	01	540	540		
Alienação de Bens*	01	839	839		
Ress. de Pess. Cedido- D. Áreas	01	3	3	1	20,00%
Rec. Intra de Pessoal Cedido	01	0	0		19,97%
Rec. Intra de Outras Restituições	01	180	208	28	15,55%
Outros	01	79	79	(1)	-0,73%
TOTAL	01	1.997	2.042	45	2,24%
Royalties	04	3.340	3.340		
Receita Financeira	04	0	0		
Royalties	10	4.921	4.921		
TOTAL		8.262	8.262		
Salário Educação	05	409	409		
Outros	05	0	1		21,69%
TOTAL	05	410	410		0,02%
FPE	06	1.024	1.024		
Receita Financeira	07	0	0		30,51%
IPI	07	835	835		
Lei Kandir	07	86	86		
Outros	07	0	0		
TOTAL	07	920	920		0,00%
Ressarcimento de pessoal cedido	20	42	42		
Outros	20	12	12		
TOTAL	20	54	54		
FECP	22	2.780	2.750	(30)	-1,08%
Multas e Juros	22	10	13	3	26,70%
Dívida Ativa	22	12	12		
TOTAL	22	2.802	2.774	(27)	-0,98%
Outros	26	0	0		20,00%
CIDE	26	3	3		
TOTAL	26	3	3		0,66%
Dep. Judiciais tributários	90	10	10		
Outros	90	0	1		15,56%
TOTAL	90	10	11		0,67%
DEP. Judiciais não Tributários	91	3.500	3.500		
Outros	95	5	5		
Outros*	95	2	2		
Outros	11	96	105	9	9,91%
Outras Restituições	11	18	20	2	10,92%
Operações de Crédito*	11	6.413	4.490	(1.923)	-29,98%
Operações de Crédito*	21	502	308	(194)	-38,67%
TOTAL GERAL		62.115	60.664	(1.451)	-2,34%

* Receitas de Capital

IV – Cronograma de entrada de receitas.

A reavaliação das receitas do Estado alterou também o cronograma anteriormente estimado. O quadro abaixo demonstra o novo cronograma, ajustando o fluxo de entrada das receitas, sugerindo que a liberação das cotas orçamentárias observe essa previsão.

Tabela 3 – Cronograma Bimestral por Rubrica de Receita e Fonte de Recursos.

Em mil R\$

FONTE	TIT FONTE	FR	1º BIMESTRE**	2º BIMESTRE**	3º BIMESTRE**	4º BIMESTRE**	5º BIMESTRE**	6º BIMESTRE	TOTAL
11	RECEITA TRIBUTÁRIA	00	6.359.928	5.656.626	5.981.079	5.218.269	6.131.652	6.289.424	35.636.978
		01	4.842	3.701	3.577	3.298	2.871	14.158	32.448
		22	477.268	433.758	464.351	426.010	470.357	477.872	2.749.615
13	RECEITA PATRIMONIAL	00	11	0	10	4	0	24	49
		01	34.057	35.414	38.312	38.971	44.253	58.366	249.373
		04	1.507.501	79.154	167.830	419.085	733.131	433.850	3.340.550
		05	119	93	88	85	127	51	563
		07	3	-	2	3	2	1	10
		10	453.979	416.008	1.499.492	1.088.757	95.392	1.558.373	4.921.216
		11	13.293	15.151	18.302	27.562	24.408	6.457	105.172
		21	182	168	169	175	164	142	1.000
		26	4	12	29	35	24	16	120
		90	28	48	59	122	223	40	520
16	RECEITA DE SERVIÇOS	01	720	1.171	716	1.132	865	193	4.796
		95	-	-	-	200	347	4	551
17	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	01	-	-	-	-	-	87.471	87.471
		05	86.312	64.213	62.422	65.296	66.501	64.490	409.235
		06	207.838	142.337	194.178	145.126	136.117	197.944	1.023.541
		07	145.207	135.324	154.444	160.086	156.132	169.231	920.424
		26	90	2.836	-	-	-	5	2.930
19	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	00	179.033	233.155	190.666	185.375	183.417	126.563	1.098.209
		01	11.590	27.787	534.597	9.391	18.977	17.960	620.301
		11	402	5.078	9.505	1.851	3.268	212	20.317
		20	-	1.467	2.245	4.463	3.759	13.183	25.117
		22	3.373	3.842	4.157	3.879	5.008	4.194	24.452
		90	-	-	-	-	-	10.000	10.000
21	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11	594.136	61.381	1.952.489	575.005	31.842	1.275.497	4.490.350
		21	25.480	12.442	13.971	2.421	12.568	239.902	306.783
22	ALIENAÇÃO DE BENS	01	-	-	-	95.926	265.100	478.100	839.126
23	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	95	-	-	-	-	-	2.025	2.025
79	INTRAORÇAMENTÁRIA OUTRAS CORRENTES	01	-	5	118.087	36.278	53.182	726	208.279
		20	16	8.531	3.460	4.910	3.166	8.569	28.651
Total Geral			10.105.410	7.339.702	11.414.235	8.514.337	8.255.184	15.035.394	60.664.261

* Apenas UGE 999900

** Já Realizado

V - Alocação das Dotações no Orçamento Anual por Fonte de Recursos vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação.

A tabela a seguir evidencia a comparação dos valores estimados nesta Nota de Revisão de Receita (9ª), detalhados por fonte de recursos, reavaliados em fatos registrados no Sistema de Informações Gerenciais – SIG até 26 de novembro, com a dotação atual disponível, desconsideradas as alterações orçamentárias decorrentes da incorporação de superávit financeiro, identificados a Fonte de Recursos na coluna C da Tabela 4.

Consideradas todas as fontes de recursos do Tesouro, inclusive aquelas com destinação específica, a Revisão aponta uma receita estimada maior em R\$336,18 milhões, quando comparada ao valor da dotação atual disponível (Tabela 4). Consideradas as fontes que se compensam (recursos livres), a estimativa de receita fica maior em R\$1,034 bilhão, configurando um excesso de arrecadação das fontes Tesouro de R\$ 1,37 bilhão compensando a frustração das fontes 01, 07 e 22.

Tabela 4

COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE

Em R\$

COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE						
FR	RECEITA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013) (B)	SUPERÁVIT (NOV 2013) (C)	CONTINGENCIADO (NOV 2013) (D)	DISPONÍVEL (NOV 2013) (E) = (B) - (C) - (D)	DIFERENÇA (A)-(E)
00	36.735.236.492	35.762.180.270	100.259.279	-	35.661.920.991	1.073.315.501
01	2.041.793.582	2.789.915.777	4.879.899	727.702.459	2.057.333.419	(15.539.837)
06	1.023.540.571	1.129.265.492	-	105.724.921	1.023.540.571	-
07	920.434.456	1.274.898.154	15.063.086	339.245.644	920.589.424	(154.968)
22	2.774.067.543	2.854.947.722	1.546.947	58.800.374	2.794.600.401	(20.532.858)
Subtotal Rec. Livres	43.495.072.644	43.811.207.415	121.749.211	1.231.473.398	42.457.984.806	1.037.087.837
04**	3.340.902.505	2.860.511.386	92.373	-	2.860.419.013	480.483.492
05	409.797.342	432.888.470	23.653.928	-	409.234.542	562.800
20	53.768.332	54.115.263	1.749.945	-	52.365.318	1.403.014
26	3.050.243	3.004.744	-	-	3.004.744	45.499
90	10.520.000	20.236.172	-	10.236.172	10.000.000	520.000
91	3.500.000.000				-	3.500.000.000
95	6.664.944	8.478.561	4.829.667	-	3.648.894	3.016.050
96	-	4.156.991	-	-	4.156.991	(4.156.991)
11	4.615.838.532	9.710.737.215	751.252.567	64.000.000	8.895.484.648	(4.279.646.116)
21	307.782.966	725.468.131	14.551.737	-	710.916.394	(403.133.428)
10*	4.921.216.150	4.921.216.150	-	-	4.921.216.150	-
SUBTOTAL REC. DESTINAÇÃO ESP.	17.169.541.013	18.740.813.083	796.130.218	74.236.172	17.870.446.694	(700.905.681)
TOTAL	60.664.613.657	62.552.020.499	917.879.429	1.305.709.570	60.328.431.500	336.182.156

* FR 10 - Royalties do RioPrevidência

**Considerada a troca de FR 04 e 10 - Tabela 2

Dotação em 26-11

VI – Alocações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

Neste item são detalhadas as alocações necessárias nas vinculações constitucionais e legais, decorrentes da revisão da estimativa de receita, demonstrando o saldo disponível para livre alocação, a critério da SEPLAG, no valor de R\$ 318,66 milhões.

A contabilização do FUNDEB por conta redutora dispensa a execução orçamentária das dotações alocadas nos PT(s) de Perda Líquida e Retorno / UO Encargos Gerais do Estado – SEFAZ. A estimativa dessa despesa está incluída nos gastos com Educação aqui apresentados para evidenciar que previsão inicial está deficitária em R\$ 184,2 milhões.

No que se refere à dotação da FR 15 que financia despesas da SEEDUC, no valor de R\$2.767.416.102, incluída a aplicação financeira de R\$8.725.882, quando comparada com a despesa autorizada, R\$2.547.421.174, aponta que deverão ser liberados mais R\$ 34.129.417 para igualar à previsão de receita do Retorno do FUNDEB estimada em R\$2.581.550.591, conforme tabela 7.

VI.1 Transferências aos Municípios

Tabela 5

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS					
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	8.889.073.585	8.398.107.432	-	8.398.107.432	490.966.153
FR 04	442.766.084	411.923.967	-	411.923.967	30.842.117
FR 07	208.642.866	293.495.629	84.852.763	208.642.866	(1)
FR 26	732.561	731.282	-	731.282	1.278
TOTAL GERAL	9.541.215.095	9.104.258.310	84.852.763	9.019.405.547	521.809.548

VI.2 Saúde

Tabela 6

Em R\$

SAÚDE					
SAÚDE	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS*		3.934.800.892	1.000	3.934.799.892	(3.934.799.892)
2901		343.257	1.000	342.257	
2931		27.658.112	-	27.658.112	
2961		3.816.941.588	-	3.816.941.588	
2971		89.857.935	-	89.857.935	
IASERJ		(27.658.112)	-	(27.658.112)	
Op. da Farmácia Popular		(40.000.000)	-	(40.000.000)	
Proteção ao Usuário de Drogas		(14.500.000)	-	(14.500.000)	
Proteção a Criança e Adolesc. Dep. Químico		(4.080.072)	-	(4.080.072)	
Juros sobre a Dívida (IVB)		(387.000)		(387.000)	
Juros, Multas e Demais Encargos		(5.800.000)		(5.800.000)	
Restituição		(2.600.000)		(2.600.000)	
RP Cancelado		(589.418)		(589.418)	
Emendas		(14.368.500)		(14.368.500)	
TOTAL GERAL	3.879.518.866	3.824.817.790	1.000	3.824.816.790	54.702.076

* UOS - Função 10: 2901, 2931, 2961, 2971 e 4043.

VI.3 Educação e FUNDEB

Tabela 7

Em R\$

EDUCAÇÃO E FUNDEB					
EDUCAÇÃO E FUNDEB	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
PERDA LÍQUIDA	2.799.552.824	2.691.221.735	28.107.689	2.663.114.046	136.438.778
FR 00	2.540.082.131	2.450.262.919	-	2.450.262.919	89.819.212
FR 06	165.497.268	142.640.914	7.569.504	135.071.410	30.425.858
FR 07	93.973.425	98.317.902	20.538.185	77.779.717	16.193.708
RETORNO	2.581.550.591	2.577.667.122	43.948.953	2.533.718.169	47.832.422
FR 00	2.493.972.239	2.399.520.250	-	2.399.520.250	94.451.989
FR 06	39.210.846	83.212.184	13.575.480	69.636.704	(30.425.858)
FR 07	48.367.507	94.934.688	30.373.473	64.561.215	(16.193.708)
UOS*	2.701.246.678	2.787.531.077	52.515.028	2.735.016.049	(33.769.371)
1241		15.153.971	1.000	15.152.971	
1801		1.186.485.171	47.886.254	1.138.598.917	
1802		156.540.629	2.910.050	153.630.579	
4041		233.502.352	-	233.502.352	
4043		665.802.417	1.718.724	664.083.692	
4044		641.231.316	-	641.231.316	
4045		123.321.027	-	123.321.027	
4046		31.101.150	-	31.101.150	
4047		23.627.852	-	23.627.852	
CEPERJ		(15.153.971)	(1.000)	(15.152.971)	
FAPERJ		(233.502.352)	-	(233.502.352)	
Dispon. de Refeição (DEGASE)		(15.700.000)	-	(15.700.000)	
Nutrição Escolar (FAETEC)		(18.084.380)	-	(18.084.380)	
Juros, Multas e Demais Encargos**		(1.952.405)		(1.952.405)	
Multas/Juros INSS**		(17.862)		(17.862)	
Restituições**		(60.293)		(60.293)	
Aplicação FR 15				-	
RP		(4.763.545)		(4.763.545)	
TOTAL GERAL	8.082.350.093	8.056.419.934	124.571.670	7.931.848.264	150.501.830

* UOS - Função 12: 1241, 1801, 1802, 4041, 4043, 4044, 4045, 4046 e 4047. Os valores já contabilizam as deduções

**valores liquidados

VI.4 FAPERJ, FECAM, FEHIS, FAF e PASEP

Tabela 8

FAPERJ					
FAPERJ	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	386.218.874	380.478.592	-	380.478.592	5.740.282

Em R\$

FECAM					
FECAM	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 01	962.674	714.121	-	714.121	248.553
FR 04	420.663.638	367.594.654	-	367.594.654	53.068.984
RP		(163.193)		(163.193)	
TOTAL GERAL	421.626.312	368.145.582	-	368.145.582	53.317.537

Em R\$

* Na LOA 2013 não foi previsto o pré-sal = 21.771.532

FEHIS					
FEHIS	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS		242.361.069	6.285.346	236.075.723	
Aluguel Social		65.643.055	-	65.643.055	
TOTAL GERAL	277.406.754	308.004.124	6.285.346	301.718.778	(24.312.024)

Em R\$

* Considerado PT 3437 de Recuperação Regional com ações de socorro

FAF					
FAF	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	337.664.123	324.545.298	-	324.545.298	13.118.825

Em R\$

PASEP					
PASEP	DESPESA PREVISTA (NOV 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (NOV 2013)	CONTIGENCIADO (NOV 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	318.204.554	338.045.987	-	338.045.987	(19.841.433)
FR 01	20.417.936	19.690.000	-	19.690.000	727.936
FR 04	78.188.702	72.518.931	-	72.518.931	5.669.771
FR 06	10.235.406	8.505.502	-	8.505.502	1.729.904
FR 07*	5.853.873	6.008.841	-	6.008.841	(154.968)
FR 26	30.502	21.993	-	21.993	8.510
TOTAL GERAL	432.772.908	444.791.254	-	444.791.254	(11.860.282)

Em R\$

* Aumentada em R\$ 159.366 para acerto da FR

VIII - Resumo de Origens e Aplicações de Recursos

1. Dívida Pública – A tabela abaixo demonstra o déficit com o Serviço da Dívida, a ser atendido para os pagamentos previstos no mês de Dezembro.

Tabela 9

GD	PREVISÃO ANUAL	DISPONÍVEL	CRÉDITOS EM ANDAMENTO	Previsão Dotação Novembro	DÉFICIT
2 - Tesouro	2.937.618.755	2.354.734.831	289.258.161	2.643.992.992	293.625.763
6 - Tesouro	2.800.786.760	2.350.052.949	216.244.457	2.566.297.406	234.489.354
6 - Op. Crédito	38.534.866	38.534.866		38.534.866	
Total Geral	5.776.940.381	4.743.322.646	505.502.618	5.248.825.264	528.115.117

Em R\$

Feitas as alocações necessárias e atendidas as vinculações constitucionais, a Tabela abaixo aponta o saldo/déficit por fonte de recursos evidenciado na Tabela 4, restando no âmbito dos recursos do Tesouro, uma disponibilidade de R\$ 451,06 milhões para livre alocação, já citada no Item V.

Tabela 10**RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (9ª REVISÃO RECEITA)**

Em R\$

FR	00	01	06	07	22	SUBTOTAL	04	20	26	TOTAL
SALDO / DÉFICIT FR	1.073.309.421	-15.539.837	0	-154.968	-20.532.858	1.037.081.757	480.483.492	1.403.014	45.499	1.519.013.762
TOTAL COMPROMISSOS	715.863.734	976.489	1.729.904	-154.968	0	718.415.158	89.580.872	0	9.788	808.005.818
ÍNDICES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	TRANSF. MUNICÍPIOS	490.966.153			0	490.966.153	30.842.117		1.278	521.809.548
	SAÚDE	54.702.076				54.702.076				54.702.076
	FUNDEB	184.271.201		0	0	184.271.201				184.271.201
	EDUCAÇÃO (DEMAIS)	-32.934.802				-32.934.802				-32.934.802
	FAPERJ	5.740.282				5.740.282				5.740.282
	FECAM		248.553			248.553	53.068.984			53.317.537
	FEHIS					0				0
	FAF	13.118.825				13.118.825				13.118.825
PASEP	0	727.936	1.729.904	-154.968		2.302.871	5.669.771		8.510	7.981.152
SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1)	357.445.687	-16.516.326	-1.729.904	0	-20.532.858	318.666.599	390.902.619	1.403.014	35.711	711.007.944
DÍVIDA							390.902.619			390.902.619
SALDO / DÉFICIT FINAL	357.445.687	-16.516.326	-1.729.904	0	-20.532.858	318.666.599	0	1.403.014	35.711	320.105.325

IX – Conclusão

O conjunto de informações e as considerações apresentados nesta Nota evidenciam a necessidade de revisão das dotações de forma a compatibilizar a origem e a aplicação dos recursos por Fonte, a fim de preservar o princípio do equilíbrio orçamentário e, ao mesmo tempo, o cumprimento das obrigações legais.

Marco Aurélio Alves de Mendonça

Superintendente de Relações Federativas e Transparência Fiscal

Daniela de Melo Faria

Superintendente de Programação Orçamentária e Financeira.

Josélia Castro de Albuquerque

Subsecretária de Política Fiscal

De acordo

Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos

Secretário de Estado de Fazenda